



RELATÓRIO TÉCNICO PARCIAL

Contratante: Universidade Federal de Goiás - UFG	Interveniente: Pró-Reitoria de Administração e Finanças - Proad
Contratada:	<i>Fundação de Apoio à Pesquisa - UFG</i>
Título do Projeto:	“PRÁTICAS DECOLONIAIS DE LETRAMENTO EM LÍNGUAS INDÍGENAS”
Vigência:	23/12/2020 a 30/09/2021
Valor do Contrato:	R\$439.570,00
Período do Relatório:	23/12/2020 a 30/08/2021

1. Objetivo do Projeto

Os recursos apresentados serão utilizados para custear as atividades e cursos da Ação composto pelos Núcleos: UFG (Guajajara, Karajá de Goiás, Tocantins e Mato Grosso, Tapirapé, Xerente, Javaé), Núcleo MA (Krikati, Canela, Gavião). As atividades programadas para esse evento são: (1) troca de experiências e trabalhos realizados no ano; (2) exposição de material produzido; (3) debate sobre a base epistêmica construída pelos pesquisadores indígenas e toda coletividade da rede. Essas referências importantes como fundamentos da educação escolar indígena, da alfabetização pelos conhecimentos indígenas e de produção de material didático.

2. Resultados Esperados

Os resultados esperados da Ação ‘Saberes Indígenas na Escola’ são: (1) produção de uma base epistêmica de alfabetização pelos conhecimentos indígenas; (2) produção de material didático fundamenta na base epistêmica mencionada; (3) produção de artigos de bases interculturais; (4) produção de artigos em língua portuguesa e nas línguas indígenas; (4) criação de metodologias para a alfabetização pelos conhecimentos indígenas; e (5) documentar e publicar saberes indígenas.



3. Resultados Obtidos no Período

- 1- Realização dos Cursos
- 2- Oficina de Produção de material didático
- 3- Sistematização das pesquisas feitas em artigos e livros

4. Pontos Facilitadores e Dificultadores da Execução no Período

Não há.

5. Parceria Institucional

1. Universidade Federal de Goiás

6. Impactos Gerados

Contribuição com a qualidade do ensino nas escolas indígenas, principalmente no campo da alfabetização e do letramento em línguas indígenas. Essa qualificação se estende também ao movimento do patrimônio cultural. Isso é de grande valor se for considerado que o patrimônio cultural é de fundamental importância para o fortalecimento da memória coletiva e para a criatividade dos povos e a riqueza das culturas indígenas. No bojo dos debates foram assinaladas também questões relacionadas ao fato de existirem línguas indígenas de sinais e a importância de elas serem incluídas no projeto da Ação “Saberes Indígenas na Escola”.

7. Comentários Gerais e Perspectivas

Esse projeto “Saberes Indígenas na Escola” é fundamental para: 1) promover a alfabetização das crianças pelos conhecimentos indígenas. 2) Promover o letramento em línguas indígenas e na língua portuguesa. Trata-se, portanto, de um movimento que propõe aos educadores, de modo geral, muitos debates referentes às práticas de letramento em sala de aula e fora desse contexto. Já o letramento em língua portuguesa, segunda língua para a maioria, atende as demandas sociais das comunidades indígenas na vivência intercultural.

8. Equipe

Profa. Mônica Veloso Borges

Profa. Themis Nunes da Rocha Bruno



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO



Goiânia, 30 de agosto de 2021

Assinatura manuscrita em tinta azul que lê 'Mônica Veloso Borges'.

Profa. Dra. Mônica Veloso Borges
Coordenadora do Projeto